

CRÔNICA DO MUSEU – 1995*

Em 1995, foram três os eventos de maior destaque:

– Reabertura do MAE à visitação pública, com a inauguração da exposição de longa duração *Formas de Humanidade*, restabelecendo-se, assim, uma atividade fundamental que havia sido interrompida desde a mudança das instalações do Museu para a atual sede.

– II Simpósio de Arqueologia da Região Sudeste, dando continuidade à prática de reunir os arqueólogos da região, iniciada com o primeiro simpósio realizado no Rio de Janeiro em 1986.

– Simpósio Internacional sobre Teoria e Método em Arqueologia, organizado por professores da Universidade de Michigan e do MAE, dando continuidade a dois outros simpósios internacionais realizados nos estados do Rio de Janeiro e Santa Catarina, organizados por professores da Universidade do Arizona e pelo IPHAN.

Projetos de Pesquisa

Divisão Científica

Arqueologia

Programa arqueológico para o litoral do Estado de São Paulo: “O Homem do litoral, da pré-história aos dias atuais: a interação Homem-meio” – Coordenação Profa. Dra. Dorath Pinto Uchôa:

(*) A crônica do Museu tem por finalidade divulgar uma síntese das principais atividades desenvolvidas durante o ano de 1995, com destaque para os grandes projetos, cursos ministrados, eventos e outras atividades especiais. O objetivo é fornecer informações que tenham interesse para situar as linhas de pesquisa realizadas na instituição e facilitar a comunicação. Várias atividades desenvolvidas pelos docentes e técnicos – como orientação de alunos e assessorias – não são relatadas, pois têm sido divulgadas sob outras formas, como artigos, comunicações e relatórios.

• Projeto Arqueológico, Antropológico, Histórico, Ecológico, Museológico e Turístico do Município de Peruíbe, SP – foram concluídas as pesquisas arqueológicas das Ruínas do Abarebebê e retomada a pesquisa do seu entorno.

• Projeto Arqueológico, Ecológico, Antropológico, Histórico, Museológico e Turístico do Município de Ubatuba.

• Atlas de Arqueologia Brasileira: Estado de São Paulo – cadastramento de sítios no litoral sul de São Paulo.

Projeto Arqueológico Baixo e Médio Vale do Rio Tietê – prospecções nos municípios de Ibitinga e Tabatinga; localização de aldeamentos pré-históricos no vale dos rios Jacaré-Pepira e Jacaré-Guaçu; estudos tipológicos do material oriundo das coletas em campo – Coordenação Profa. Dra. Silvia Maranca.

Programa Regional de Arqueologia e Meio Ambiente da bacia do Rio Paranapanema – PROJPAP – Coordenação Prof. Dr. José Luiz de Moraes:

• Sub-programa PP-SALV.CNS – reconhecimento geral e levantamento arqueológico da UHE.

• Sub-programa ARQ.SALV.MJG – término das prospecções e escavações de sítios da área de influência direta do empreendimento.

Salvamento Arqueológico da UHE Serra da Mesa, GO – elaboração do projeto – Prof. Dr. José Luiz de Moraes.

Projeto de preservação do patrimônio arqueológico para o Baixo Vale do Ribeira – levantamento e cadastramento dos sítios arqueológicos entre Iguape e Barra do Ribeira, ao longo do rio Ribeira; escavação sítio Engenho do Itaguá – Coordenação Profa. Dra. Maria Cristina Mineiro Scatamacchia.

Levantamento e salvamento do patrimônio arqueológico da área de influência do Poliduto REPLAN-Brasília, PETROBRÁS – conclusão do projeto; elaboração das exposições regionais – Coordenação Profa. Dra. Maria Cristina Mineiro Scatamacchia.

Uniformização da Terminologia Arqueológica Americana – conclusão do Dicionário de Termos Referentes à Indústria Lítica – Profa. Dra. Maria Cristina Mineiro Scatamacchia.

Projeto Vale do Rio Turvo (município de Monte Alto, SP) – foi realizada a terceira campanha de escavação no sítio “Água Limpa” – Profa. Dra. Márcia Angelina Alves.

Projeto Quebra Anzol (municípios de Perdizes, Centralina e Grumaránia, MG) – foram desenvolvidas prospecções sistemáticas no Distrito de “Fundão”, município de Perdizes – Profa. Dra. Márcia Angelina Alves.

Aspectos da Formação de um Sambaqui – análise da arqueofauna do sítio Mar Virado (município de Ubatuba, SP) – Prof. Dr. Levy Figuti.

Arqueologia e Paleoambiente no Mato Grosso – foi realizada uma etapa de campo e a triagem de material arqueofaunístico – Coordenação Prof. Dr. Denis Vialou (Muséum d’Histoire Naturelle, Paris); Profs. Drs. Levy Figuti e Paulo A. D. De Blasis.

Projeto Arqueológico do Médio Ribeira – projeto de doutoramento: complementação das pesquisas de campo e análises de laboratório – Prof. Dr. Paulo A. D. De Blasis.

Salvamento Arqueológico no Sambaqui Espinheiros II (Joinville, SC) – foram realizadas análises dos materiais arqueológicos coletados nas etapas anteriores; análise do material faunístico pelo Prof. Dr. Levy Figuti; vistoria no Sambaqui Espinheiros II e outros nas proximidades – Coordenação Profs. Drs. Marisa Coutinho Afonso e Paulo A. D. De Blasis.

Padrão de Assentamento e Formação de Sambaquis: Arqueologia e preservação em Santa Catarina

– etapa de campo preliminar de projeto de pesquisa integrado envolvendo o MAE, Prof. Dr. Paulo A. D. De Blasis; o Museu Nacional do Rio de Janeiro, Dra. Maria Dulce Gaspar; o Arizona State Museum, Drs. Paul e Suzanne Fish, e o IPHAN/SC, Profa. Edna Morley.

Pesquisas Arqueológicas na Bacia do Ribeirão Queimador (Vale Médio do Rio Tietê, SP) – defesa da tese de doutoramento – Profa. Dra. Marisa Coutinho Afonso.

Pesquisas Arqueológicas no município de Brotas (Vale Médio do Rio Tietê, SP) – sítio Gramado – Profa. Dra. Marisa Coutinho Afonso.

Levantamento do Patrimônio Arqueológico na área da duplicação da Rodovia Br 116, SP – redação do projeto – Coordenação Profa. Dra. Marisa Coutinho Afonso.

Levantamento Arqueológico da Bacia Média do Rio Uapés, AM – projeto de doutoramento – Prof. Eduardo Góes Neves.

Investigações Arqueológicas na área de confluência dos rios Solimões e Negro, AM – primeira etapa de campo – Prof. Eduardo Góes Neves.

Enciclopédia dos Povos Indígenas – definição dos verbetes e autores convidados – Prof. Eduardo Góes Neves.

Reconstituição dos Paleoambientes de uma Planície Quaternária Recente da Região Costeira do Rio Ribeira, SP – conclusão do laminário polínico e análise do pólen fóssil encontrado nos sedimentos – Prof. Walter Mareschi.

Corpus Vasorum Antiquorum – pesquisa sobre os vasos do Museu Nacional da Quinta da Boa Vista/UFRJ e redação do catálogo – Profa. Dra. Haigamuch Sarian.

Morte e sono na Arte Grega, notas de iconografia funerária – conclusão da pesquisa e redação do trabalho sob a forma de artigo – Profa. Dra. Haigamuch Sarian.

Semnai Theaí: as Eríneas/Eumênides e os Cultos Funerários e Heróicos – Pesquisas e redação do trabalho – Profa. Dra. Haiganuch Sarian.

Desenvolvimento tecnológico e mudança social: a metalurgia do ferro na Península Itálica no I milênio a.C. – levantamento de vias de transporte de matéria prima – Profa. Dra. Maria Isabel D’Agostino Fleming.

Formas e técnicas: o progresso da metalurgia e sua influência nas vasilhas cerâmicas da Antiguidade Clássica – redação de artigo sobre o tema – Profa. Dra. Maria Isabel D’Agostino Fleming.

Catálogo dos bronzes itálicos, etruscos e romanos do Museu Nacional do Rio de Janeiro – redação parcial – Profa. Dra. Maria Isabel D’Agostino Fleming.

Arqueologia e Religião no Mediterrâneo antigo: proposições teóricas e estudos de casos – redação de artigos sobre o culto heróico na Magna Grécia e o apotropaico nos prótomos e máscaras – Profa. Dra. Elaine Farias Veloso Hirata.

Noções de Valor no Mundo Antigo – discussões com o grupo de trabalho – Coordenação Profa. Dra. Maria Beatriz Borba Florenzano.

Etnologia

Etnohistória do Alto Rio Xingú – Pesquisa interdisciplinar – Parque Nacional do Xingú – foi realizada a primeira etapa de campo – Profa. Dra. Nobue Myazaki.

A imagem do índio no Livro Didático – foram realizados contatos com: Faculdade de Educação/USP, E.T.C.G. “Joaquim Alvarez Cruz (Parelheiros), Centro Educacional Pioneiro (V.Clementino) – Profa. Dra. Nobue Myazaki.

Funções e significados de artefatos em populações indígenas brasileiras: o exemplo Bororo – sistematização de dados – Profa. Sonia T. Ferraro Dorta.

Serviço de Curadoria

O Olhar Antropológico: a imagem do índio brasileiro sob a visão de Harald Schultz – defesa da

dissertação de mestrado – Sandra M. C. T. Lacerda Campos.

Estudo das ocupações pré-históricas no Município de Ubatuba, litoral norte do estado de São Paulo – cadastramento de sítios; exame de qualificação (mestrado) – Sandra Nami Amenomori.

Arqueologia e comunicação: propostas educativas para a preservação do patrimônio arqueológico do Baixo Vale do Ribeira – exame de qualificação (mestrado) – Célia Maria Cristina Demartini.

Ética e preservação de Acervos Arqueológicos – projeto de doutoramento – Yacy-Ara Froner.

Divisão de Difusão Cultural

Musealização da Arqueologia: um estudo de modelos para o projeto Paranapanema – defesa da tese de doutoramento – Profa. Dra. Maria Cristina Oliveira Bruno.

Musealização da Pesquisa Científica – levantamento bibliográfico, análise de estudos de casos – Profa. Dra. Maria Cristina Oliveira Bruno.

XIV Festival de Inverno de Campos de Jordão como metáfora: o ensino da arte no Brasil no século XX – projeto de doutoramento – Profa. Maria Christina de Souza Lima Rizzi Cintra.

Image Watching & Nardin – conclusão do projeto e início da avaliação – Profa. Maria Christina Souza Lima Rizzi Cintra.

Uma proposta de instrumento de leitura para a exposição *Plumária Indígena Brasileira* – elaboração da proposta conceitual – Profas. Maria Christina Souza Lima Rizzi Cintra, Marília Xavier Cury e Sonia T. Ferraro Dorta.

Estudos Metodológicos para avaliação de exposições de Arqueologia e Etnologia – projeto de mestrado – Profa. Marília Xavier Cury.

Concepção, montagem de avaliação da Exposição Itinerante *Ritmos da Vida* – abertura da exposição ao público e implantação do processo de avaliação

ção – Profa. Marília Xavier Cury em correspondência com os Profs. Drs. Luiz Menna Barreto (ICB/USP) e Nelson Marques (FM/USP).

Serviço de Musealização

A relação do público com o Museu do Instituto Butantan: análise da exposição *Na Natureza não existem vilões* – defesa da dissertação de mestrado – Adriana Mortara Almeida.

Docência

As atividades docentes desenvolvidas pelo MAE são abrangentes e vão desde a formação inicial de estagiários à orientação de alunos em nível de mestrado e doutorado, incluindo a realização de cursos e palestras.

Na ausência de um curso formal de graduação em Arqueologia, os programas de estágio nos níveis de iniciação científica e aperfeiçoamento cumprem um papel importantíssimo na formação do aluno, tornando-se pré-requisito indispensável para o ingresso na pós-graduação. É neste contexto que se destacam as disciplinas optativas em nível de graduação, credenciadas pelo MAE, que cobrem um programa básico de Arqueologia do Brasil e da América; Arqueologia do Mediterrâneo Antigo e Museologia.

O MAE é responsável pelo curso de Pós-graduação em Arqueologia, tendo colaborado com outros departamentos no oferecimento de cursos de graduação.

Os docentes e técnicos ministraram também cursos de extensão universitária e difusão cultural, destinados não apenas ao público estudantil como à comunidade em geral.

Cursos de Pós-Graduação

Arqueologia dos animais. MAE, USP – Prof. Dr. Levy Figuti.

Arqueologia do litoral do Estado de São Paulo: estudo do sambaqui, do campo ao laboratório.

Ministrado no sítio arqueológico Mar Virado, Ubatuba, e no MAE – Profa. Dra. Dorath Pinto Uchôa.

Teoria Arqueológica: do Renascimento à Nova Arqueologia. MAE, USP – Profa. Dra. Maria Isabel D'Agostino Fleming.

Professores Visitantes

Pinturas e mosaicos romanos. MAE, USP – Prof. Dr. Rudolf Winkes, Center for Old World Archaeology and Art, Brown University, Providence, EUA.

Etno-Arqueologia: suas promessas e armadilhas. MAE, USP – Profa. Dra. Irmhild Wüst, Depto. de Ciências Sociais e Museu Antropológico, Universidade Federal de Goiás.

Cursos de Graduação

Arqueologia: reflexão e discurso. Depto. de Antropologia, FFLCH, USP – Profa. Dra. Haiganugh Sarian.

Arqueologia do Mediterrâneo Antigo (disciplina optativa). MAE, USP – Profa. Dra. Maria Beatriz Borba Florenzano.

Museologia: Comunicação / Educação (disciplina optativa). MAE, USP – Profa. Marília Xavier Cury. Introdução à Museologia (disciplina optativa). Depto. de Biblioteconomia e Documentação da ECA, USP. Participação da Profa. Marília Xavier Cury: “Comunicação Museológica” e Marilúcia Bottallo: “Princípios da Documentação Museológica”.

Cursos de Especialização

Ação Educativa em Museus de Arte, disciplina do Curso de Especialização Estudos de Museus de Arte. MAC, USP – Profas. Maria Christina de Souza Lima Rizzi Cintra e Marília Xavier Cury.

O Ensino da arte na instituição museológica, disciplina do Curso de Especialização em Arte-Educação. ECA, USP – Profa. Maria Christina de Souza Lima Rizzi Cintra.

Cursos Extra-Curriculares

Arqueologia e religião grega: uma introdução. MAE, USP – Profa. Dra. Elaine Farias Veloso Hirata.

As populações pré-históricas meso-americanas no contexto pré-histórico do continente. MAE, USP – Profa. Dra. Silvia Maranca.

Aplicação de estudo tecnotipológico em conjuntos cerâmicos de sítios horticultores do litoral e planalto brasileiros. MAE, USP – Profa. Dra. Márcia Angelina Alves.

A utilização de fontes arqueológicas e etnográficas no ensino de 1º e 2º Graus. MAE, USP – Judith Mader Elazari.

Museu: uma abordagem etnológica. MAE, USP – Sandra M. T. C. Lacerda Campos, Judith Mader Elazari e Camilo de Mello Vasconcellos.

A fauna e sua simbologia na cultura indígena. MAE, USP – Sandra M. T. C. Lacerda Campos.

Arte e Música Afro-Brasileira. MAE, USP – Profa. Dra. Nobue Myazaki (responsável).

Introdução à Arqueologia Brasileira: Arqueologia de Salvamento. PETROBRÁS-Uberaba – Profa. Dra. Maria Cristina Mineiro Scatamacchia.

Populações e culturas pré-históricas do Brasil. UFPE, Recife – Profa. Dra. Dorath Pinto Uchôa.

Nova Museologia: uma abordagem bibliográfica. MAE, USP – Profa. Dra. Maria Cristina Oliveira Bruno.

Introdução à Ação Educativa em Museus de Arte. Museu de Arte de Belém, PA – Profa. Maria Christina de Souza Lima Rizzi Cintra.

Ética Profissional. Instituto Paulista de Restauro – Marilúcia Bottallo.

Museologia. Instituto Paulista de Restauro – Marilúcia Bottallo.

Museu e Arqueologia: uma contribuição à Educação. Museu Antropológico da UFGO – Profa. Dra. Maria Cristina Oliveira Bruno.

Museu, Escola e Comunidade. Museu de Arqueologia e Etnologia de Paranaguá, UFPR – Camilo de Mello Vasconcellos.

Professores Visitantes

Durante o exercício de 1995, o MAE recebeu os seguintes professores visitantes:

Profs. Drs. Águeda Vilhena-Vialou e Denis Vialou, Muséum National d'Histoire Naturelle, Paris, coordenadores do Projeto Arqueologia e Paleoambiente no Mato Grosso, juntamente com os Profs. Drs. Levy Figuti e Paulo A. D. De Blasis, do MAE.

Prof. Dr. Rudolf Winkes, Center for Old World Archaeology and Art, Brown University, Providence, EUA.

Profa. Dra. Irmhild Wüst, Depto. de Ciências Sociais e Museu Antropológico, Universidade de Goiás.

Eventos

Além dos simpósios organizados pelo MAE em 1995, os docentes e técnicos apresentaram trabalhos nas seguintes reuniões científicas:

III Simpósio da Comissão de História do IPGH, Cidade do México.

VIII Reunião Científica da Sociedade de Arqueologia Brasileira, SAB, Porto Alegre, RS.

47a. Reunião Anual da SBPC, São Luiz, MA.

IX Reunião da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos, SBEC, Rio de Janeiro, RJ.

III Congresso Nacional de Estudos Clássicos, SBEC, Rio de Janeiro, RJ.

Encontro de Arqueologia do Nordeste, Maceió, AL.

I Encontro Nacional do ICOM-Brasil: Museus e Comunidades no Brasil – Realidade e Perspectivas, Petrópolis, RJ.

Encontro de Museus do Mercosul. A integração abrindo fronteiras. ICOM/BR, IPHAN/RS. São Miguel das Missões, RS.

25 Anos de MIS: Continuidade ou Ruptura?. MIS, São Paulo, SP.

Semana da Consciência da cidadania em São Paulo: Zumbi Vive. Universidade Camilo Castelo Branco.

III Latin American Symposium on Chronobiology, São Paulo, SP.

A Museologia Brasileira e o ICOM: convergências ou desencontros?. ICOM/BR e FIESP. São Paulo, SP.

Seminário Estadual de Arte-Educação “A expressão da Arte-Educação no Cotidiano”, SEED, Curitiba, PR.

Forum Permanente dos Museus Universitários. MAE, USP.

VIII Congresso Nacional da Federação de Arte-Educadores, FAEB, Florianópolis, SC.

Atividades Especiais

Os docentes e técnicos do MAE foram responsáveis pela organização de atividades especiais, como Grupos de Trabalho, Simpósios e Seminários. Podem ser destacados:

- Encontros com a Museologia – Organização Profa. Maria Christina de Souza Lima Rizzi Cintra.

Foram realizados no MAE os seguintes seminários:

A Museologia em São Paulo: alguns projetos acadêmicos – Apresentação: Profa. Maria Cristina Oliveira Bruno. Debatedoras: Marilúcia Bottallo e Profa. Maria Christina de Souza Lima Rizzi Cintra.

Programas e metodologias para Implantação de processos museológico/museográficos – Profa. Marília Xavier Cury.

O Sagrado e o Profano nas exposições – Profs. Drs. Elaine Farias Veloso Hirata, Carlos Serrano e Paulo A. D. De Blasis.

- Elaboração de programa da disciplina de “Documentação Museológica”. Curso de Especialização e de Pós-Graduação em Museologia (Mestrado). Depto. de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – Marilúcia Bottallo.

- “Modernas Técnicas de Análise de Obras de Arte” – Prof. Dr. Marco Ferretti, Coordenador do Centro de Pesquisa de Intervenção em Metais – ENEA-INNT, Itália. Organização e participação das palestras: Yacy-Ara Froner.

- Semana do Estagiário MAE – Programa cujo objetivo foi a participação interativa dos estagiários do MAE com as diversas áreas de atuação do Museu – Organização Profa. Maria Cristina Oliveira Bruno; Sandra M. C. T. Lacerda Campos e Silvia Cristina Piedade.

Acervo

O acervo do MAE, no ano de 1995, foi ampliado através de doações e das pesquisas desenvolvidas por seu corpo docente:

Acervo arqueológico

Material proveniente de pesquisas de campo:

Material Lítico – Projeto Arqueologia e Paleoambiente no Mato Grosso (Sítio Abrigo Vermelho; Sítio Santa Elina; Sítio Ferraz Egreja); Projeto Arqueológico, Ecológico, Antropológico, Histórico, Museológico e Turístico do Município de Ubatuba

(Sítio Ilha do Mar Virado); Projeto Paranapanema Área Alto Taquari (Sítio Arqueológico Itapeva); Projeto Levantamento Arqueológico na Área de Confluência dos Rios Negro e Solimões (Sítio Açutuba I, II e III).

Material Cerâmico – Projeto Arqueológico, Ecológico, Antropológico, Histórico, Museológico e Turístico do Município de Ubatuba (Sítio Ilha do Mar Virado); Projeto Arqueologia e Paleoambiente no Mato Grosso (Sítio Abrigo Vermelho; Sítio Santa Elina; Sítio Ferraz Egreja); Projeto Levantamento Arqueológico na Área de Confluência dos Rios Negro e Solimões (Sítio Açutuba I, II e III); Projeto Etnohistórico da Região do Alto Xingú, MT (Sítio Parque Nacional do Xingú – Aldeias Wuará e Kamaiurá); Projeto Quebra Anzol: Evidenciação de ocupações pré-coloniais no Vale do Paranaíba, Minas Gerais (Sítio Antinha e Sítio Menezes).

Material Faunístico – Projeto Arqueológico, Ecológico, Antropológico, Histórico, Museológico e Turístico do Município de Ubatuba (Sítio Ilha do Mar Virado); Projeto Arqueologia e Paleoambiente no Mato Grosso (Sítio Abrigo Vermelho; Sítio Santa Elina, Sítio Ferraz Egreja); Projeto Salvamento Arqueologia no Sambaqui Espinheiros II, Joinville, SC.

Material Vegetal – Projeto Arqueologia e Paleoambiente no Mato Grosso (Sítio Abrigo Vermelho; Sítio Santa Elina, Sítio Ferraz Egreja); Projeto Etnohistórico da Região do Alto Xingú, MT (Sítio Parque Nacional do Xingú – Aldeias Wuará e Kamaiurá)

Material Ósseo Humano – Projeto Arqueológico, Ecológico, Antropológico, Histórico, Museológico e Turístico do Município de Ubatuba (Sítio Ilha do Mar Virado).

Doações – 143 peças etnográficas referente às seguintes etnias: Waimiri-Atroari, Guajajara, Nambikwara, Tapirapé, Akwe-Xavante, Bororo, Krikaty, Pareci, Yanomami, Karajá, Kayapó, Apalai,

Krenak, Wai-wai, Parakanã, Txukahamãe, Mekragnotire, Xerente, Urubu-Kaapor, Zoró, Kama-yurá, Trumai, Tikuna, Kayabi, Sateré-Mawé, Juruna, Waurá, Kubenkräkegn, Kalapalo, Kuikuro, Karitiana, Munduruku, Hixkariana, Asurini, Guarani-Ñandeva: bordunas, flechas, arcos, tacapes, remos, trançados, saia de palha, rede de embira, colares, pulseiras, estojo peniano, tanga, chapéu, lanças, ralador, panela, boneca, cocar, banco, canoa, flauta, tipóia, pentes, abano, coifa, cestinho. Doador: Sr. Joviro Foz.

Atendimento ao público

A Divisão de Difusão Cultural priorizou suas atividades para a finalização da montagem da exposição de longa duração *Formas de Humanidade*, inaugurada em dezembro de 1995.

Durante o ano realizaram-se também atividades junto aos seguintes Programas:

- Atividades junto às escolas de 1o. e 2o. graus: 2410 alunos.

- “Projeto MAE/Favela São Remo”:

- entrevistas com as principais lideranças da favela,
- atividades com os professores da Escola de Alfabetização da Favela,
- realização de atividades de Educação Patrimonial,
- orientação da montagem da exposição *A História da São Remo*.

Este projeto alcançou aproximadamente 50 pessoas da comunidade São Remo.

- Atendimento aos professores de Educação Indígena: 8 professores.

- Projeto “Patrimônio Cultural e Memória: a 3a. Idade e o MAE”: 220 pessoas.